

Uma proposta de iniciação à docência alfabetizadora: o PIBID Pedagogia UEM 2022-2024

Área: Humanas, Letras e Artes

Nadiane Feldkercher¹, Vitória de Lima Manzatti²

¹Docente do DTP/UEM, coordenadora PIBID-Pedagogia, nfeldkercher@uem.br

²Estudante do Curso de Pedagogia, vinculada ao PIBID, ra119057@uem.br

***Resumo.** Neste resumo apresentamos o projeto de Pedagogia do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência da Universidade Estadual de Maringá, edição 2022-2024. O principal objetivo do projeto é elevar a qualidade da formação de professoras alfabetizadoras, promovendo a integração entre o Curso de Pedagogia e a Educação Básica pública e a articulação entre a teoria e a prática educativa. O projeto é desenvolvido a partir de atividades teórico-práticas na Universidade e de atividades de observação participante em classe alfabetizadora em escolas públicas. Compreendemos que a participação das discentes neste projeto enriquece suas formações e fortalece suas futuras práticas alfabetizadoras.*

***Palavras-Chaves:** pedagogia - PIBID - alfabetização.*

1. Alguns fundamentos do PIBID-Pedagogia-UEM

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma política educacional, do campo da formação inicial de professores, que visa a valorização do magistério e a inserção de estudantes de cursos de licenciatura em escolas públicas, para que desenvolvam aprendizagens sobre a docência. O Programa prevê o pagamento de bolsas para os estudantes, para o professor que assume o papel de supervisor na escola e para o coordenador do projeto em cada curso de licenciatura em questão.

O Curso de licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá (UEM) há alguns anos participa deste Programa. No Programa com vigência de 2022 à 2024, o PIBID-Pedagogia-UEM se volta a especificidade da formação de professores alfabetizadores, buscando articular a formação inicial dos estudantes do curso de Pedagogia da UEM com a formação continuada de professoras alfabetizadoras atuantes na educação básica pública, em específico no Colégio de Aplicação Pedagógica e na Escola Municipal Antonio Carlos Velasque. Nesta formação específica para a atuação de professores de classes alfabetizadores, prioriza-se, também, a articulação entre a teoria e a prática educativa com momentos de estudos e reflexões, momentos de inserção no cotidiano das escolas, de trabalho docente cooperativo e de aprendizagens da docência a partir da observação.

O professor alfabetizador é aquele responsável por alfabetizar. Assim, o foco do PIBID Pedagogia está na alfabetização de crianças, de classes de primeiro, segundo e terceiro ano. Para alfabetizar o professor deve fazer que se aprenda o sistema alfabético

ortográfico, deve desenvolver as habilidades de leitura e de escrita (SOARES, 2016). Além de alfabetizar, este professor é também responsável por letrar as crianças, ou seja, fazer com que as crianças façam usos da leitura e da escrita em suas práticas sociais.

Para o professor que alfabetiza é importante compreender que as crianças formulam uma série de ideias próprias sobre a escrita alfabética enquanto aprendem a ler e escrever. Assim, elas passam por alguns níveis deste aprendizado, até tornarem-se alfabetizadas, os quais denominamos de nível pré-silábico, nível silábico, nível silábico-alfabético e nível alfabético (COUTINHO, 2005). Cada nível apresenta hipóteses sobre o que os alunos já construíram como conhecimento; evidência conhecimentos que ainda precisam ser construídos pelos aprendentes e; sugere atividades pedagógicas específicas.

Portanto, a qualidade da formação do professor alfabetizador perpassa também o conhecimento destas características do processo de alfabetização. Soares (2010, p. 34) argumenta que a “formação do alfabetizador tem uma grande especificidade, exige uma preparação do professor que o leve a compreender todas as facetas (psicológicas, psicolinguística e linguística) e todos os condicionantes (sociais, culturais, políticos) do processo de alfabetização”.

2. Metodologia de trabalho do PIBID-Pedagogia-UEM 2022-2024

Estas compreensões e princípios da alfabetização serão levados em consideração no desenvolvimento do PIBID Pedagogia. O projeto será desenvolvido em dois espaços formativos: na Universidade Estadual de Maringá e em escolas de educação básica pública, a saber no Colégio de Aplicação Pedagógica e Escola Municipal Antonio Carlos Velasque.

Teremos um professor de cada escola atuando constantemente no projeto, os quais são alfabetizadores nas escolas parceiras e atuarão como supervisores dos estudantes em formação. Cada supervisor acompanhará em sua escola 8 ou 9 estudantes de Pedagogia que farão a iniciação à docência alfabetizadora neste contexto. Além dos supervisores, participarão do projeto, de modo secundário, todos os professores regentes das turmas de primeiro, segundo e terceiro ano.

O projeto será desenvolvido a partir de três dimensões, com o desenvolvimento de distintas atividades:

1 inserção dos estudantes em formação no cotidiano escolar: Sensibilização dos discentes e das equipes das escolas quanto aos objetivos formativos do projeto. Visitas guiadas nas dependências das escolas para reconhecimento dos espaços físicos, recursos materiais, virtuais, contextos, práticas e fazeres docentes. Diálogos dos estudantes de Pedagogia com professoras alfabetizadoras e supervisores para conhecer o contexto da escola, das ações alfabetizadoras e para identificar conteúdos e atividades pedagógicas que possam ser planejadas para a alfabetização dos alunos dos anos iniciais. Participações em atividades previstas nas escolas como reuniões pedagógicas, de órgãos colegiados e outras atividades pedagógicas. Organização de ambientes alfabetizadores nas escolas e apoio pedagógico extraclasse em atividades individuais e coletivas com alunos. Apoio pedagógico em salas de aula alfabetizadoras. Interações constantes entre

estudantes de Pedagogia e professoras alfabetizadoras tendo em vista o aprimoramento de suas práticas.

2 leituras e discussões teóricas tendo como eixo condutor a alfabetização: Seções de estudos e de formação, conduzidos pela coordenadora do projeto e professores alfabetizadores junto aos discentes sobre 1) fundamentos e estratégias para a alfabetização e o letramento (níveis da alfabetização; métodos de alfabetização: a partir da palavra, da frase, do texto) (SOARES, 2010; CARVALHO, 2004); 2) linguagem matemática (PREFEITURA MUNICIPAL DE MARINGÁ, 2020); 3) currículo de Maringá (PREFEITURA MUNICIPAL DE MARINGÁ, 2020); 4) Projetos Pedagógicos das Escolas; 5) planejamento educacional, organização das práticas de ensino (VASCONCELOS, 2002; SOARES, 2020); 6) formação, identidade e saberes (pedagógicos, conhecimento, experienciais) da docência (PIMENTA, 2005).

3 trabalho coletivo e interdisciplinar entre os envolvidos no projeto: Participação dos envolvidos no projeto em oficinas sobre a educação matemática, o uso apropriado da Língua Portuguesa e o uso das tecnologias no processo educativo. Planejamentos de atividades e sequências didáticas envolvendo a escrita e a leitura de letras e números, tendo por base as demandas das escolas, contemplando diferentes linguagens (oral, leitora, auditiva, textual, artística, digital), que possam ser desenvolvidas em espaços escolares físicos ou virtuais, enfatizando a interdisciplina, a ludicidade, a criatividade e o uso de diferentes gêneros textuais. Produção de recursos didáticos para alfabetização. Avaliação coletiva do desenvolvimento das estratégias de alfabetização. Reflexões e registros sobre as experiências.

3. Algumas considerações

O desenvolvimento do PIBID-Pedagogia-UEM colaborará tanto para a formação inicial de futuras professoras alfabetizadoras quanto para a formação continuada de professoras alfabetizadoras em atuação. A partir das observações participantes por parte das acadêmicas nas salas de aula das professoras alfabetizadoras, ambas podem desenvolver-se profissionalmente e ampliarem as possibilidades de suas práticas.

As acadêmicas da Pedagogia terão oportunidade tanto de desenvolver aprendizagens sobre a organização da escola, o ser professor, as práticas docentes alfabetizadoras, a relação com os pares, a relação com os alunos e a mediação pedagógica quanto de contribuir com o processo de alfabetização e letramento das crianças matriculadas no primeiro, segundo e terceiro ano das escolas públicas parceiras. O projeto tende a impactar na formação de futuras pedagogas que poderão atuar como professoras alfabetizadoras através do fortalecimento teórico e prático sobre a alfabetização e o letramento.

A participação de professores da Educação Básica pública no projeto possibilita suas qualificações profissionais bem como os reconhece como conformadores dos licenciandos em Pedagogia, ao oportunizar o compartilhamento de experiências docentes e o estreitamento das relações entre universidade e escola. O projeto considera universidade e escola como instituições formadoras dos futuros professores.

O conjunto das atividades que serão desenvolvidas no projeto valoriza a profissão docente, mais especificamente apoia e incentiva a formação de professores alfabetizadores que atuam no primeiro, segundo e terceiro ano do Ensino Fundamental. Estas atividades também poderão contribuir com a melhoria da qualidade das práticas educativas desenvolvidas nas duas escolas públicas.

O PIBID-Pedagogia-UEM tende a colaborar com a comunidade em que se insere a universidade, transformando a realidade social de crianças a partir do domínio da leitura e da escrita.

4. Referências

CARVALHO, Marlene. *Guia prático do alfabetizador*. 5. ed. São Paulo: Ática, 2004.

COUTINHO, Marília de Lucena. Psicogênese da língua escrita: o que é? Como intervir em cada uma das hipóteses? Uma conversa entre professores In: MORAIS, Artur Gomes de; ALBUQUERQUE, Eliana Borges; LEAL, Telma Ferraz. *Alfabetização: apropriação do sistema de escrita alfabética*. Belo Horizonte, Autêntica, 2005. p. 47-69.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, Selma Garrido (org.). *Saberes Pedagógicos e atividade docente*. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2005, p. 15-34.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARINGÁ. *Currículo da Educação Municipal de Maringá: Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental*. Secretaria Municipal de Educação, Maringá, 2020.

SOARES, Magda. *Alfabetização e Letramento*. 5. ed. São Paulo: Contexto. 2010.

SOARES, Magda. *Alfabetização: o método em questão*. In: _____. *Alfabetização: a questão dos métodos*. São Paulo: Contexto, 2016. p. 15-33.

SOARES, Magda. *Alfaletrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever*. São Paulo: Editora Contexto, 2020.

VASCONCELLOS, Celso dos S. *Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico*. São Paulo: Libertad, 2002.